

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: Rs. 95000
SEMESTRE: 56000
PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 108000
SEMESTRE: 58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARTEL LUIZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO II. N. 160

DOMINGO 27 DE MARÇO DE 1870

PUBLICA-SE A'S QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS
ASSUNTO 40 REIS POR LINHA
FOLHA AVULSA 200 REIS

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 3 DE JANEIRO DE 1870.

Presidencia do Sr. Oliveira.

As 11 1/2 horas da manhã, presentes os Srs. vereadores Oliveira, Lobo, Santos, Dr. Pitanga, Souza Sobrinho e Brincaza, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente declarou ter convocado esta sessão afim de deferir-se juramento e dar posse da presidência d'esta provincia, ao Exm. Sr. Dr. André Cordeiro d'Araujo Lima.

EXPEDIENTE

Um officio datado de hontem, da vice-presidencia da provincia, remetendo a carta imperial, pela qual é nomeado presidente d'esta provincia o Exm. Sr. Dr. André Cordeiro d'Araujo Lima, para que tenha lugar hoje ao meio dia n'esta camara, o acto da posse e juramento do mesmo Exm. Sr. presidente, e Te-Deum Laudamus do estylo na Matriz d'esta capital. Inteirada. A' archivar.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Souza Sobrinho, Lobo, e Santos, para a commissão de recepção de SS. EEEx. conservando-se a camara em sessão.

Ao meio dia aproximando-se no edificio municipal os Exms. Srs. Presidente e vice-presidente da provincia, sahio a commissão á esperal-os a porta do mesmo edificio, e sendo SS. EEEx. introduzidos na sala das sessões, foram ali recebidos pela camara e tomáram assento.

Lida a supracitada carta imperial, datada de 24 de Novembro do anno preterito, e aviso do ministerio do imperio de 26 do mesmo mez, comunicando que por Decreto de 24 d'aquelle mez, houve por bem, Sua Magestade o Imperador, conceder ao bacharel Bento Luiz de Oliveira Lisboa a demissão que pediu do cargo de presidente d'esta provincia, e, por carta imperial de igual data, nomear o bacharel André

Cordeiro d'Araujo Lima para o referido cargo. Inteirada a camara, o Sr. presidente da mesma, lhe deferio o competente juramento, cujo termo foi lavrado no livro respectivo; assignando os Exms. Srs. presidente e 2.º vice-presidente da provincia o Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, com a camara.

Em acto successivo o Sr. presidente da camara declarou aos circunstantes, que se achava juramentado e impossado do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. André Cordeiro d'Araujo Lima; e convidou a SS. EEEx. a seu sequito para acompanharem a camara á Igreja Matriz, afim de assistirem ao Te-Deum que a mesma camara mandou celebrar por este motivo em accção de graças ao Omnipotente.

Finalizado o acto religioso e cumprimento do estylo, a camara voltou a sala de suas sessões, e o Sr. presidente, levantou a sessão ás 2 horas da tarde. Eu José Ignacio de Oliveira Tavares, secretario da camara municipal qua escrevi.

EXTERIOR

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo, 16 de Março.

Já é velha para seus leitores a noticia da morte do tyranno Lopez, mas não o será a do aprisionamento da amazia desse malvado a célebre M.º Linch com cinco filhos menores.

No dia 1.º do corrente, Lopez alcançado pelo valente general Camara, offerenceo batalha a este, pondo em linha perto de mil homens. Engajado o combate, em poucos minutos Lopez e sua gente estava completamente envolvido. Compreendendo o despota que estava perdido, e então, pela primeira vez em sua vida, atirou-se no meio dos combatentes fazendo um ultimo esforço para ver se se escapava. Quiz a Divi-

cuja ponta sahio uma flamma que foi embeber-se no pentagramma que radiava no tecto.

Tomando então a vara magica o armenio mergulhou o triangulo em que ella terminava a sua ponta na flamma da lampada e della tirou e elevou um fio de fogo até o orificio do tubo de vidro azul.

O tubo acendeu-se, ou pareceu acender-se todo. O magico lançou immediatamente sobre a flamma da lampada cinamomo, incenso, assafetida, e sandalo rubro, e o fumo perfumado foi sahir pela extremidade superior do tubo de vidro, envolvendo em ondas aromaticas o vidro concavo que descansava sobre o triangulo de ouro.

Pela terceira vez o gallo cantou tres vezes, e não se ouviu piar de coruja.

O armenio radiante e ufano levantou o braço e firmou a vara magica uma polegada acima do vidro concavo, e do triangulo do vidro azul em fogo.

Um minuto depois uma faísca cor de sangue negro sahio do fogo do vidro azul e pregou-se no triangulo da vara magica; mas o armenio sacudiu tres vezes a vara, dizendo: gnom! para os volcões!

E a faísca apagou-se. Dous minutos depois outra faísca amarella lesmada, rompendo do vidro azul foi tocar no triangulo de ouro da vara magica; mas o armenio bradou: ondina! para o seio das fontes e para o fundo dos mares!

E a faísca logo se apagou, como a primeira. Tres minutos depois terceira faísca: essa cor de sangue negro surgiu do mesmo ponto e pareceu querer embeber-se na aurea extremidade da vara magica; o armenio porém bradou: salamandra! para o fogo do inferno!

na Providencia que o proprio general Camara em pessoa lhe sahisse pela frente, e lhe desse a voz de render-se. Lopez já ferido de bala, respondeu com arrogancia que já mais, e fez ademans de investir para o general; um rabo de cavallaria do Rio Grande que se achava proximo, querendo defender o general, derrubou o tyranno antes de ter tido tempo de dar um passo! O que é mais extraordinario, é que o cabo a quem me reñro se chamava Jato Diabo. Lopez não podia morrer sem ás mãos de algum demonio.

O general Caballero escoitando Linch e os filhos, ia mais avançado, e occupou desta refrega, mas Camara destacou uma forcea que o alcançou no dia 5 derrotando completamente a gente que elle levava, morrendo no combate o general Caballero, os dois filhos mais velhos de Lopez e varios outros chefes, ficando em nosso poder M.º Linch com 5 filhos menores, bagagem, papeis, bandeiras e 21 bocas de fogo. Um desses filhos de Lopez o era tambem da M.º Linch, o outro era filho de uma mulher paraguaya, e o que se achava actualmnte nos Estados Unidos tem ainda uma outra mãe! Que boa moral para um chefe de Estado!

— Afinal fizeram os blancos sua barba, e puzeram a proçissão na rua. No dia 10 ou 11 do corrente, Aparicio e Benitez á frente de 100 homens mais ou menos passarão o Rio Uruguay acima do Salto sem serem presentidos, e logo de madrugada prenderão uma partida de 4 soldados de policia, seguindo em direcção a Taquarombó. O governo envolveu este facto em grande mysterio, e as noticias são contradictorias. Dizer: nas que fuzas do Salto e Paysandú baterão os revoltosos e estes fugirão passando a territorio braziliro; dizem outros que pelo contrario Aparicio surprehendeu o general Goy. Saurez em sua fazenda e o fizera prisioneiro assim como a outros chefes. O governo arma os departamentos de campanha, e prepara tropas na capital.

— No dia 11 do corrente ás 7 horas

E a faísca se apagou e o solo, e a casa estremeceo debaixo de nossos pés.

E no fim de quatro minutos ainda uma faísca brilhante se despreheu do vidro azul, e começou a embeber-se no angulo em que terminava em ponto o triangulo da vara magica.

—Quaternario! exclamou o armenio; absorve-te, e depois liquifas-te, sylpho, e liquifeito, te exagora no bem!

E a faísca pouco a pouco se foi embeberdo na fina ponta da vara magica, que ainda ficou immovel e firme sobre o vidro concavo.

Passou um minuto, e cahiu da ponta da vara magica uma gota d'agua semelhante a uma lagrima no vidro concavo, que a absorveu.

E a ponta que tinha o peito aberto exhalou um zenido.

Passarão dous minutos, e cahiu da ponta da vara magica outra gota d'agua, outra lagrima, que tambem se embeber no vidro concavo, e a ponta cujo peito estava aberto, e o corpo era mordido pela serpente gemeu duas vezes.

Passarão tres minutos e terceira gota d'agua, terceira lagrima cahiu da ponta da vara magica, e foi embeber-se no vidro concavo, e a ponta que mostrava o peito aberto e a serpente á morder-lhe o á devorar-lhe o coração, gemeu tres vezes.

—Quinario! exclamou o armenio e abaixou a vara magica.

O gabinete que parecia arder em incendio de repente passou a inostrar-se em suave luz de crepusculo. La tarde.

O armenio retirou da extremidade do vidro azul, cujo fogo se apagou; o vidro concavo, lavrou-o com agua perfumada que dormiu da vara magica, enxugou-o com o panno que forava o altar, armos-o em um finissimo aro de prata, imprimiu neste o selo cabalístico, e enlaçou no anel

da noite, foi barbaramente morto pelo Fortunato Flores, o joven Vicente Miranda, filho de boa familia e contando apenas 21 annos de idade. Fortunato Flores fez ha tempo um barulho no Alcazar, e recebeu nessa occasião duas bofetadas de Miranda, e para viajar para a casa de seu pai com um homem, e cedendo a seus instigamentos ferozes, preferio fazer-se como assassina, empregando a surpresa e a falsa fé, e assim mesmo juntou-se com outro malvado como elle, chamado Mendes.

Fortunato tinha tido relações intimas com uma Camelia chamada Liboria; esta pobre mulher soffeo delle o que se não pode imaginar, chegaram a cortar-lhe a chicote. Depois que Flores chegou de seu ultimo desterro não fez mais caso della, com o que a infeliz deo graças a Deus. Miranda costumava ultimamente frequentar a casa dessa moço, e Fortunato sabendo disto começou a rondar-lhe a porta, o Liboria apercebendo-se de tal, tinha sempre a porta da rua fechada á chave. No dia 11 achava-se Miranda lá em companhia de mais duas amigas da dona da casa. Fortunato e seu companheiro baterão a porta da casa contigua onde morava duas inglezas costureiras, e apenas lhe abrirão para ver quem havia, elles entraram pela porta dentro, e dirigiram-se para a sobra, apesar da opposição das donas da casa. A sobra era contigua á da casa de Liboria, e por conseguinte em um instante estiverão no interior da casa desta.

Flores apresentou-se primeiro e disparou um tiro de pistola sobre Miranda tomado de surpresa, porem a bala não lhe pegou, e este que tinha uma pistola de dois tiros, fez fogo sobre Flores que se precipitou logo sobre elle com um grande punhal na mão ferindo-o no peito. Miranda atracou-se com seu assassino e o ceitou no chão por baixo de si. Foi neste momento que Mendes lhe cravou um punhal nas costas, e entre os dois o ultimário, encontrando-se o corpo com nove punhaladas em diferentes partes!

da luneta um fio de cabell' loiro, que engrossou subitamente, tomando a forma e proporções de um trancahum de ouro.

Logo depois o armenio pronunciou uma palavra cabalística, cujo sentido só elle comprehendeu, e por breves momentos a luz se apagou e reinou a escuridão.

Ouvimos um grito: Liboria!... O grito pareceu-nos vir de fora e de longe; logo duas janelas se abrirão no gabinete, e sairar suave de aurea, e o despartir do dia deus nos a claridade d'outra e romanesca que precede ao esplendor do sol.

O gabinete magico desaparecera por encanto: sahiam-nos o Heis e eu diante do armenio em um quarto modesto, de paredes brancas e nuas, contando apenas em seu interior uma rude meza, uma cadeira, e um leito humilde.

—Sou o pobre que da thesouros; dice o armenio.

E entregando-me a luneta, continuou:

—Dou-te pela segunda vez uma luneta magica; verás por ella quanto desejares ver; verás muito; mas poderas ver demais. Creanga! dou-te um presente, que te pode ser funesto; ouve-me com attenção: não fixes esta luneta em objecto algum, e sobre tudo em homem algum, em mulher alguma por mais de tres minutos: tres é o numero symbolico e para ti será, como na outra, o numero simples, o da visão da superficie, e das apparencias: não a fixes por mais de tres minutos sobre o mesmo objecto; porque além de tres minutos, has de ter a visão do bem, que o mea poder magico não te pode impedir, pois a visão do bem será a vingança do sylpho que escrevera para teu serviço.

—Eu te obedecerei! respondi.

FOLHETIM.

A

LUNETTA MAGICA

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

TOMO II.

PRIMEIRA PARTE.

Introdução.

(Continuação do n. 159.)

XI

Sobre esse triangulo o armenio collocou o vidro concavo destinado á luneta: o equilibrio, a firmeza do tubo de vidro sobre o altar, do vidro sobre o triangulo não tinha explicação accitavel; mas era real.

O gallo cantou de novo tres vezes.

O magico estendeu o braço para tomar a vara magica: mas ouvindo o piar de uma coruja, empunhou a espada e manejou-a no espaço, exclamando: Zadkiel! Zadriel! Oriphiel!

O piar da coruja cessou, o gallo repetiu seu canto, e o armenio atirou longe de si a espada, de

Acabando a sua obra, subitamente a sota, mas não sahira pela...

Libéria repousa, vio Flores e ouviu o tiro, fugiu para a sacada e desta passou para a vizinha...

Alguns jornais de Buenos-Ayres, sempre promptos a tirar ao Brazil qualquer gloria que lhe toque...

Será bom que seus leitores não confundão a Exposição industrial que deve ter lugar na cidade de Cordova...

Eis um telegramma que acabo de ler no Telegrapho Maritimo desta cidade.

Tambem morrerão o vice-presidente Sanchez, ministro Camino e o coronel Aguiar.

Foão feitos prisioneiros: General Resquin, idem Delgado, coronel Aguiar, idem Cabrera, idem Centurion...

Fugirão o general Caballero e Coronel Rosa.

Esperamos com ansiedade a chegada das partes officinas para sahirmos da incerteza em que estamos affirmando.

—Hoje mesmo me despedeceras; tornou o armenio com voz lugubre.

—Não! juro que não!

—Ve-lo-lás; tornou elle, e proseguio: teras a visão do bem e has de ser por ella infeliz; veras de mais no presente, e poderas ler no futuro, fixando a por mais de treze minutos sobre o mesmo objecto...

E mal acabou de fallar, o armenio deitou-se no seu leito, fechou os olhos, e immediatamente dormiu.

XII

O meu amigo Reis levou-me do gabinete do armenio para o armazem.

—E então, perguntei-lhe?

—Não sei... não... sei... não sei... repetio o Reis, respondendo-me: este homem parece o demónio...

—Duvida ainda?

—Não posso explicar o que testemunhei; mas duvido sempre.

—E' demais!

—Va ensinar a sua luneta, e volte a dizer-me o que ella é: preciso saber tudo...

Foi só ouvindo esse convite do meu amigo Reis que eu devia fazer ao magico.

—Ah! exclamei: esquecem-me pedir ao armenio algum encanto, algum talisman que me puzesse a salvo da perseguição popular. Eu não poderei uzar a minha luneta sem expor-me aos maiores perigos...

do uns telegrammas que Caballero fora morto e outros que fugira.

—Continuo os vapores chegados do Rio a ser submetidos a uma quarentena de 12 dias.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 21 de Março de 1870.

A grande noticia do dia, o objecto da alegria geral nesta Côrte, é a morte do tyranno do Paraguay, que, como já ahi se sabido acabou n'um combate ás margens do Aquidabam.

Derrotado, gravemente ferido, ainda assim a fera do Paraguay recusou render-se, pelo que foi morto por um cabo. Desta sorte findou seus dias, com 39 annos de idade, Francisco Solano Lopez, esse verdugo de uma nação que digna de melhor sorte se sacrificou inteira ao capricho de seu maior inimigo, perseverando na luta até quasi ficar de todo extincta.

O povo fanatico que o suppunha uma excepção á lei imperiosa da morte, cre' afinal que

« Pallida mors aqno pulsat pede « Pauperum tabernas regumque turres. »

A mãe de Lopez, Mme. Lynch e cinco filhos, o general Resquin e outros chefes, cahiram prisioneiros. Consta que o general Caballero morrera combatendo o coronel Bento Martins que o perseguia.

A morte de Lopez importa a conclusão da guerra. Este resultado é que dá causa aos entusiasticos aplausos da população luminense.

O general Camara, o heróe á quem coube a gloria de desfazer o ultimo golpe nesta guerra titanica de cinco annos, foi promovido ao posto de marechal de campo e agraciado com o titulo de visconde de Pelotas

Na Bahia a recepção do batalhão de voluntarios n. 40, foi esplendida.

Ao desembarcar no arsenal de marinha, uma commissão liberal, encarregada de entregar ao brigadeiro Faria Rocha uma corôa de flores ricamente preparada para ornamento da sua valente espada, dirigio-lhe pela voz do bravo coronel de voluntarios

—Podés disse uma voz grave: nada recies.

Era o armenio que se mostrava á porta do fundo do armazem, e que apenas acabou de pronunciar essas palavras, se retirou, desaparecendo como uma visão mysterosa.

Despedi-me logo depois do meu amigo Reis que ficara mudo de surpresa e admiração.

Era dia: venci porém a minha ardente ansiedade, resolvido a fazer o primeiro ensaio da minha nova luneta magica em minha casa, á sós, e livre de qualquer curioso observador.

VIM DA INTRODUÇÃO.

1

O armenio é um magico sublime. A minha nova luneta e na visão das apparencias ou igual ou superior á primeira.

Agora sim, creio que a minha luneta magica me fará feliz, feliz porque posso ver o mundo em um momento, e feliz porque me dá a certeza de que não terei mais perigo.

Fiz o primeiro ensaio da minha nova luneta magica, fitando-a de longe e ás occultas sobre os meus tres parentes, e vi-os, distinguí os feições, qualquer delles como as distinguia com a outra luneta, e até cheguei a ver mais, pois percebi um sinalzinho azul no meio da face esquerda da prima Annica, signalzinho que lhe dá na verdade uma certa graça ao rosto.

Seguro da força do maravilhoso instrumento optico, augmentou ainda mais a minha confiança no armenio, e resolvei logo pôr em prova a cer-

teza que elle me dera d; que eu poderia sem receio do perseguição ou de perigo algum uzar da minha luneta magica.

—E' verdade, e optima, como... a outra.

—Como a outra não; observou a tia Domingas; esta me parece diferente e não me faz mal aos nervos, como aquella que felizmente se quebrou. O meu espanto não pôd: ser maior.

—Vê bem? vê muito?... perguntou-me a prima Annica, cheia de curiosidade.

—Bem e muito; respondi.

—Que tenho ao meu cabelo?

—Uma rede de retroz, que os contém.

—No meu peito?

—Um amor-perfeito.

—Nas minhas orelhas?

—Nada; não traz brincoes.

—E' estupendo!

—Assim o penso.

—Porque não conserva fixada a sua luneta?

—Porque alem de trez minutos de fixidade eu teria mais do que devo e quero vêr.

—O mal?

tas, desembargador Luiz Antonio, Dr. Leão Velloso, Dr. Sallustiano Sauto, Dr. Cosar Zama, Dr. Barbosa d'Oliveira, Tenente Coronel Dr. Marcolino Moura, Coronel Nicolau Carneiro, Coronel Maia Bittencourt.

—Ante-hontem entraram procedente desse porto os transportes Werneck e Cuyabá conduzindo tropa, cuja entrada solemne na capital está annunciada para esta tarde.

—O ministro da agricultura foi eleito deputado (sic) pela Parahyba. Escusado é dizel-o, mas enfim vá para evitar duvidas, —obteve S. Ex. votação unanime!

—Morreu o antigo liberal, desembargador da Relação do Maranhão, Ayres do Nascimento, que, em melhores tempos representou na camara quatrien I a provincia do Ceará.

—Na provincia do Pará tambem falleceu um homem notavel: o abastado capitalista João Augusto Correa, que igualmente foi deputado outro ra por aquella provincia.

—As noticias do norte do imperio são aterradoras quanto á secca. A fome e a sede fazi um horribeis estragos no interior.

O arcebispo da Bahia, partio para a Europa no paquete francez Uruguay. S. Ex. vai tomar parte no concilio ecumenico.

—Foi demittido João Wickens do Mattos do cargo de presidente da provincia do Amazonas.

—Foi nomeado 1.º vice-presidente de Santa Catharina, o bacharel Manoel Vieira Tosta.

—Alguns bons amigos entenderam que seria agradavel ao rei a lembrança de erigir-se-lhe em vida uma estatua pela guerra do Paraguay.

A cousa enjôu ao proprio obsequiado, que, conhecendo o verdadeiro estado do paiz em assumptos de prongas politicas, recoiteu a honra aconselhando o emprego dos esforços de tão leaes servidorez na acquisição do dinheiro preciso para construcção de edificios apropriados ao ensino das escolas primarias etc. etc.

Apôsto como a idéa á bem da educação publica, não hade passar da insinuação imperial, emquanto a popular, justa e gloriosa da estatua hade proceder não obstante a recusa sincera? O imperador tem amigos tão dedicados!

—O governo mandou sujeitar á nova concorrência a empreza de navegação a vapor entre os extremos do Imperio.

—A questão da responsabilidade

—Empresta-me a sua luneta por cinco minutos?

—Sem duvida.

—Passai a luneta á prima Annica, que apenas ficou-a, exclamou, retirado-a:

—Ah! nada posso vêr... e que pezo sobre os olhos... que fogo...

—E' effeito da magua...

—Quando eu digo que ha magicos de Deos, e magicos do diabo não querem me acreditar!... observou a tia Domingas.

—Ora pois, mano Simplicio, disse meu irmão: conserve cuidadoso a sua boi luneta...

—Olhe-me com ella! tornou a prima Annica.

—Fiz-lhe a vontade, olhei-a por dous minutos.

—Como me acha?

—Lindos cabellos, e rosto á que um signalzinho azul na face esquerda dá tal encanto...

Annica interrompeu-me desatando a oir: mas com evidente satisfação da sua vaidade de moça.

Eu estava como assombrado.

Que mudanca de ideas e de prevenções, e de apreciações e lativamente a luneta magica!

Quem pudera dizer aos meus parentes que a minha nova luneta não era como a outra, e que em vez da visão do mal, continha o poder da visão do bem?

Como isto aconteceu não sei; mas aconteceu. Evidentemente eu não tinha perseguição, nem perigos a recear.

O armenio salvara-me. O armenio é verdadeiro magico.

(Continúa.)

dos dois desembargadores decretado pelo Supremo Tribunal de Justiça, vai assumindo proporções maiores. Os dois desembargadores deram queixa contra aquelle Supremo Tribunal, e agora complica-se o drama.

—A febre amarella já não assusta aqui o povo, porque sabe vencel-a. Com effeito, é molestia que se rende à primeira intimação; mas se a deixam avançar, o fim fatal é então inevitavel.

Fallando da peste, associa-se naturalmente a idéa de eleição no paiz. A senatorial de Minas desliza-se politicamente, e já da metade da votação conhecida do corpo eleitoral, pode-se concluir que a lucta para preencher o 6.º lugar travou-se entre Penido e Ferreira Lage!

Eis a apuração dos 38 collegios conhecidos:

1.º Luiz Carlos	1,263
2.º Cruz Machado	1,203
3.º J. Delfino	1,095
4.º Antão	1,005
5.º Brelas	980
6.º Lage	962
Penido	833
Perdigão	363
Herval	354
Ottoni	350
Lima Duarte	322
Martinho Campos	319
Bispo	289
Domiciano	218

Os candidatos governistas honram a situação conservadora!!!

Alé outra vez. Vou saudar os voluntarios que chegaram, e levantar um hurrah! aos verdadeiros campeões da honra nacional.

NOTICIARIO.

Foi ante-hontem installada a Assembléa Legislativa Provincial com todas as solemnidades do estylo.

Depois de lido o relatório da presidencia da provincia, que não foi ouvido, procedeu-se á eleição da mesa que ficou constituída da maneira seguinte: presidente Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão; vice-presidente Manoel José de Oliveira; 1.º secretario Padre Joaquim Eloy de Medeiros; 2.º secretario Ovidio Antonio Dutra; 1.º supplente Zeferino José da Silva; 2.º supplente Dr. José Candido de Lacerda Coutinho.

Por acto de 24 do corrente foi dada a demissão que pediu Peregrino Servita de Santiago do cargo de 1.º official da Secretaria do Governo da Provincia.

Porque seria?

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.
Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.
Parte de S. Francisco nos dias 19 e 5. Chega a capital nos dias 10 e 24.
Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapocoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.
Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.
Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambóa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida

Segundo se diz o motivo do pedido foi a nomeação interina para o cargo de official maior da dita repartição, que recahiu no 1.º official Francisco do Paula Scára.

O Sr. Servita julgou-se preterido, e demittio-se.

Se é este o motivo real não tem razão o Sr. Peregrino, porque o Sr. Scára na sua repartição é mais antigo.

Dado porém que o Sr. Santiago fosse mais antigo que aquelle, que havia nisso para admirar, quando é tão recente a preterição do Sr. José Caetano Cardoso pelo Sr. Santiago?

E' bora que o Sr. Servita aprécie os soffrimentos que fez que outrem soffresse, que é a consequencia da infracção do preceito divino: Não faças a outrem o que não querarias que te fizessem a ti.

Será entretanto só este o motivo da demissão?

Julgamos que não. A pretendida preterição foi o punço d'agua que fez derramar o copo.

O Sr. Servita bem conhece isto, e bem vê que o chumbo virou por cima da cortica.

Tenha paciencia, porém, o Sr. Servita, porque não ha mal que sempre dure, e o seu será por poucos momentos.

Quem terá ganho, o Sr. Manoel José de Oliveira, ou a redacção do periodico, que sustenta as idéas do partido conservador?

Morreu o Sr. Oliveira, ou não morreu o Sr. Oliveira?

Quando o Sr. Oliveira despedio-se da camara municipal, disse a redacção do alludido periodico, á proposito de uma das conhecidissimas basofias d'esse Sr. que assegurava ser ainda o chefe do partido conservador:

"Se o Sr. Oliveira quer experimentar o seu poder, ou a importancia que merece ao partido conservador, convoque os membros do Gremio e verá se concorrem sequer tres delles.

O Sr. Oliveira socegue e convença-se que—morreu."

O Sr. Oliveira protestou, e agora apresenta-se de lança em riste, provocando seus correligionarios com a vice-PRESIDENCIA DA ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Digão agora os imparciaes, digão aquelles que podem julgar desprezinhos, se um individuo que se deu por morto para um partido politico, pode e deve merecer deste mesmo partido um cargo de alta confiança.

Os imparciaes e os desiluidos que digão quem vence, se o partido conservador, representado na redacção do seu orgão na imprensa, se o vice-presidente da Assembléa Provincial, Manoel José de Oliveira.

O Sr. Peregrino dizem que, depois de demittido pela presidencia apresentou-se na secretaria da Assembléa Pro-

da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres á 10 e 24.
Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.
Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIOSE METAES

Sobre Londres 17 1/2—Onças 405000 Libras 128000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	400	410
Ameudoim	Sacco	45000	46200
Arroz	"	35000	36000
Assucar branco	Arroba	46000	46000
Dito mascavo	"	35200	35200
Araruta	"	45000	50000
Café	"	56000	78000
Cal	Moio	25000	30000
Carne secca	Arroba	25000	45000
Cebos coado	"	70000	85000
Couros	Libra	280	300
Farinha de mandioca	Sacco	18500	18600
Favas	"	35000	36200

vincial, assignou o ponto, tomou conta de uma mesa e começou os trabalhos que lhe cumpre, como official dessa repartição.

Será serio, ou o Sr. Servita, pelo costume antigo pensou que ainda era empregado na Secretaria da Assembléa?

Affirma-nos quem sabe, e até quem pode, que o Sr. Peregrino não tinha outra cousa que fazer, pois que nunca deixou de ser empregado desta ultima repartição, visto não ter a presidencia da provincia communicado á Assembléa Legislativa Provincial a nomeação do Sr. Servita para 1.º official da Secretaria do Governo; e que por tanto não deixou elle o seu emprego.

Que flagrança!

Que diz á isto, Sr. Dr. André Cordeiro?

E' ou não é flagrança?

O funcionario que accita lugar incompativel com outro que exerce, renuncia ou não o cargo?

Foi ou não foi o Sr. Servita 1.º official da Secretaria do Governo?

Foi.

E' ou não incompativel com este o cargo de official da Secretaria da Assembléa?

E'.

Logo...o Sr. Servita não perdeu o seu emprego, isto é, tinha dois, dos quaes deixou um.

Mas é que o Sr. Servita é homem do peito de muita gente boa, e alta, e malgrá a amisade do Sr. J. Cesario, tem de ser nomeado, dizemos mal, nunca deixou de ser empregado da Secretaria da Assembléa.

Que dirá a isso, o Sr. Dr. Galvão?

E' casus belli, ou não?

Haverá arrufos?

Pobre Sr. Capella!

A' proposito do Sr. Capella contaram-nos uma bem galante do Sr. Oliveira.

Este Sr. tinha dito e quando elle diz é cousa feita; que o Sr. Capella seria o feliz successor do Sr. Servita. Não contando nunca que este viesse reivindicar a herança.

Dá-se porém o caso, contado, e o Sr. Oliveira fica em talas.

Qual talas! outro qualquer ficaria, elle não, que é soldado velho.

E se não vejão.

Na 2.ª sessão preparatoria, quando ainda a Assembléa não estava constituída, e o Sr. Oliveira, como o membro mais votado, presidia á sessão, apresenta uma proposta, assignada segundo se diz, pela commissão de policia para ser nomeado o Sr. Capella. Ora isso na preparatoria podia ser tomado como um acto de... ignorancia; mas o Sr. Oliveira que não faz questão disso, fez crer a um seu compadre que lhe tinha muito naturalmente fallado na nomeação do Sr.

Capella, que muito se empenhara por ella; cousa tanto mais facil do que se postea quanto podia escapar que a proposta fora feita em sessão preparatoria e com aquelle admiravel tino e firmeza que tanto distinguem o Sr. Oliveira.

A cousa porém não pde ir adiante, porque o Sr. Dr. Galvão e José Hygino fizeram ver aos collegas que a Assembléa não podia deliberar sobre o assumpto em tal sessão.

Em um n. anterior ehamamos a attenção das autoridades competentes para o abuso da sah'e conveniencia de contras que se fazia na Rita Maria.

Agora novas reclamações recebem-se de moradores daquela rua, contra tal abuso.

Cumpre-nos porém declarar que ambos terem sido dadas as devidas providencias pela Camara Municipal, razão pela qual deixamos de responder a pretendida defessa feita no Despertador pela casa Welman e Bado.

Louvres a Illma Camara, que se faz credora do reconhecimento do povo attendendo ás necessidades publicas.

A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia.

Os abaixo assignados, paes de familia e protectores de menores, que se achão frequentando as aulas do collegio do SS. Salvador, onde tem tido muito aproveitamento, vem respeitosa e submissamente implorar a benevolencia e equidade de V. Ex. para que se digno conservar e proteger com a egide de sua justicia, rectidão e benignidade aquelle estabelecimento, que tem sido e continua a ser da maior utilidade e vantagem para a Provincia, não só em relação a sólida e completa instrucção secundaria que ali se ministra, e que já tem dado como fructo apresentar promptos, apenas em 5 annos de exercicio, 4 alumnos que estão matriculados na Escola Central e outros estabelecimentos do Rio de Janeiro, dous no curso de S. Paulo e dous no de Engenharia e Artes de Roma, além de outros como empregados publicos, professores e em outros exercicios, como tambem porque muito especialmente tem dado optima educação moral e religiosa á mocidade, e bem assim a mais razoavel e perfeita educação physica, guardando as regras e preceitos hygienicos, e promovendo o desenvolvimento e perfeição já dos orgaos e já das faculdades da alma de seus discipulos.

E' incontestavel que o collegio satisfaz inteiramente os fins de sua instituição, e que apesar de ter tido pouca frequencia, tem relativamente dado graudes resultados.

Keroseno	Lata	235000
Sal	Aliqueiro	5000
Vinho tinto	Pipa	2605000
" branco	"	2798000



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 19 á 24 do corrente.

Dia 19—Buenos-Ayres—barca Carolina Vicenza, 303 tons., m. J. A. de Castro c. carne secca.

21—Itajahy—hiate Amizade, 18 tons., m. J. V. de Amorim, c. taboado.

22—Pesca.—galera americana Conteste, 341 tons., m. J. L. Chapmair, c. mercaderias.

Embarcações despachadas (para sahirem) nos referidos dias.

Dia 19—Tijucas—hiate Esperança, 10 tons., m. J. I. de Oliveira, c. lastro.

23—Tijucas—dito Guilhermina, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. mercaderias.

E' tambem incontestavel que o collegio e vantajoso porque custa a provincia apenas uma modica subvengao de 3:000\$000 rs. annuaes, ensinando bem maior numero de materias do que ensinava o extincto Lyceo, com o qual se despendia mais de 10:000\$000 por anno.

Além d'isto os pais dos alumnos e seus protectores não pagão taxa alguma de matricula, nem mensalidade pelos discipulos externos, e quanto aos internos e meio-pensionistas pagão os naturaes da provincia uma mensalidade mui acomodada com o abatimento da quarta parte, de modo que a instrucção se tem podido estender com effiçancia a maior numero de jovens cidadãos, não fallando n'aquelles, que o collegio tem accedido e soccorrido gratuitamente, por serem seus pais foltos de bens da fortuna, ou de riqueza e estância.

Um dos principaes meritos do collegio, que tem sido o de ministrar um estudo mais aprofundado do portuguez pela leitura meditada, apreciação e critica dos classicos, e tambem o de se humilhar e sacrificar no laborioso e difficil trabalho de aperfeicoar nas primeiras letras, os alumnos, que nellas não estão perfectos, tem sido *mitigamente desvirtuado pelos gratuitos destractores do collegio, alguns dos quaes são seus inimigos declarados e capitães.* Tem-se pretendido que isto foi prohibido por um antecessor de V. Ex. e que esta ordem estando ainda em vigor tem sido infringida. Nada disto e exacto, porque logo que o collegio recebeu essa ordem, supprimiu uma aula especial de primeiras letras addida, despedindo o respectivo professor, ficando os alumnos nas aulas secundarias do collegio e assim se conservou até que publicado o regulamento de 29 de Abril de 1868, ficou essa ordem revogada implicitamente pelo artigo 81 do mesmo regulamento que garante o ensino iniramente livre, quer de primeiras letras, quer de materias secundarias, isto que procedendo isto a favor de qualquer individuo, com mais razão rocede em favor do collegio; mas, esse, respeitoso e deferente não restabeleceu até o presente a aula primaria, e tem-se limitado a sobrecarregar com algumas elucidações a respeito aos professores das secundarias, para que este ensino fosse mais bem e facilmente comprehendido, cujo facto foi outra consideração de muito merito no Lyceo e agora no collegio se estigmatiza injustamente.

Constante nos supplicantes, que se trata de suspender a modica subvengao do collegio, e até de o supprimir, mandando-se rescindir o respectivo contracto, vem respectivamente representar contra a inconveniencia e graves prejuizos, que resultarão destas medidas a mocidade estudiosa, que ficará privada de instrucção boa e exemplar *ducação, alem de attrahir-se para a provincia em pura perda a enorme despesa de indemnisações das primeiras obras feitas no edificio do collegio, a sua custa, e das perdas e danos resultantes, comprehendidas as subvengoes de 5 annos a vencer, que foram promettidas e por isso são devidas ao collegio, que fez muitos sacrificios e se endividou para estabelecer-se, contando com esses recursos. Tal despesa será inutil, prejudicial e inteiramente gravosa a provincia, cujo estado financeiro não e tão lisonjeiro que possa permitir um tal desperdicio de muitos contos de reis tirados do penoso suor do labor do povo.*

Consta que essa resolução ou indicação foi apresentada a V. Ex. para a levar ao conhecimento da Assembléa, e a sua decisao, em consequencia de não ter o Director do Collegio no fim do mez de Fevereiro p. p. submettido os alumnos aos exames de uma commissao especial, em que entravão *dous inimigos capitães,* e por tanto muito suspeitos do Collegio, mas a illustração de V. Ex. e sua benevolencia pôde aquilatar e apreciar com justiça e rectidão esse acto do Director, considerando, que elle não podia legal nem moral-

mente destruir a ordem regular dos trabalhos de anno lectivo que antes estava começado apenas a pouco mais de 20 dias, tendo os alumnos de jeos de exames publicos e provas de aproveitamento do anno anterior estado e em duas mezes de ferias, e não se achando de modo algum preparados para exames, a que não podião ser obrigados, por que sem compensação poderião sair delles desairosamente.

Por todas estas considerações muito confiados os supplicantes na rectidão e criterio de V. Ex. impetirão a graça de conservar e promover o bem do collegio do SS. Salvador, que tem dado por cinco annos bastantes provas de sua utilidade e proficuidade:

PP. deferimento e esperão
R. M.

Cidade do Desterro, 19 de Março de 1870.

Dr. Joaquim Augusto do Livramento, juiz de direito interino.

José de Souza Freitas, tenente.

Por meu marido Elyzen Jacintho de Almeida, Carolina Emilia da Rocha.

Joaquim Juven e cidade, empregado publico.

José Feliciano Alves de Brito, major.

Manoel Ferreira dos Santos Magano, negociante.

José Broquin, negociante.

Maria Candida Duarte e Silva, viúva do negociante Joaquim Duarte e Silva

Manoel Joaquim de Almeida Coelho Sobrinho.

José Francisco Pacheco, capitão.

Leonardo Jorge de Campos, tabellizo de notas da capital.

A rogo de Jacintho Francisco da Costa, Leonardo Jorge de Campos.

Marcellino Francisco da Costa.

Joaquina Neves da Luz, viúva, do commerciante Jacintho José da Luz.

Patricio Marques Linhares, tenente.

Francisco Emilio do Livramento, capitão.

Antonio Caetano de Souza, proprietario.

Por meu marido Francisco José Ramos, Felicidade Candida Ferreira.

Anna Francisca das Dores Gouvêa, viúva do capitão Delfino José de Gouvêa.

Fortunato José Dias, major.

Candido Alfredo d'Amorim Caldas, capitão.

Paul Mancel Lopes, capitão.

Gervasio Nunes Pires, empregado publico.

Peregrino Servilio S. Tiago, capitão, empregado publico.

Francisco d'Avila dos Santos, negociante.

Maria Delfina da Silva Coelho, viúva.

Adelaide Carolina Eduardo.

Francisco Luiz do Livramento, Padre, vigário.

Sofia Candida de Proença Baptista, esposa do 1.º tenente da armada Augusto Maximo Baptista.

Jeronimo de Souza Freitas, negociante.

Paulo Fernandes de Castro Gonzaga, artista.

José Silveira de Souza Junior, capitão, empregado publico.

José Silveira de Souza, proprietario.

Adelaide Maria do Valle Alvim, esposa do capitão-tenente da armada José Maximiano de Mello e Alvim.

João Narcizo da Silveira, capitão.

Julia Praxedas da Silveira Valporto.

Custodia Francisca da Silva Bezerra.

Anastacio Silveira de Souza, tenente coronel.

João Luiz do Livramento, tenente.

Estevão Manoel Ricardo, proprietario.

Juviano Silveira de Souza, empregado publico.

Thomaz Augusto Feijó, empregado publico, aposentado.

José Manoel de Souza, empregado publico.

Antonio Dias d'Oliveira, negociante.

Sebastiao Antonio Martins, acy-preste.

José Caetano da Silva Pinheiro, proprietario.

Carolina Walker Romão, viúva do negociante Francisco José Dias Formiga.

Candido Francisco do Sant'Anna e Oliveira, capitão.
Carlos Duarte Silva, proprietario.
Silvio Felicio de Freitas Noronha, professor publico.

Srs. Redactores da Regeneração.

Tendo-se dito em o noticiario de sua folha publicada a 24 do corrente que os medicos contractados foram dispensados do serviço de dia do hospital por mereo favor da Presidencia da Provincia a propozem em declarar-lhes que e completamente destituída de fundamto semelhante notoria; visto como, não só o meu contracto me cenzava da tal obrigação por isso que um coadjuvante de serviço medico do hospital não e um empregado para serviço militar de saúde, como porque não tendo caracter militar, nem mesmo em commissão não podia representar a autoridade do director e do 1.º medico em sua ausencia, tendo a meu cargo uma força armada e a disciplina do estabelecimento -- a vista do que requeri no Ex. Sr. Presidente dispensa desse serviço, que implicava completamente com a natureza das funcões para as queres me contractei, sendo então ouvido o Ilm. Sr. Coronel Director, este convieto dos principios, que constituem a disciplina militar entendeu ser justa a minha allegação -- S. Ex. esteve por ella e fez-me justiça.

Pego portanto a publicação destas linhas em bem da verdade e do direito A 26 de Março de 1870.

Dr. Marques de Faria.

Muita attenção.

MOFINA.

Precisa-se com urgencia para exercer o cargo de P. P. de um bacharel em direito que tenha 23 annos de idade e sangue quente.

Quem estiver nestas condições, dirija sua proposta em carta fechada a caixa da S. da P. sob as iniciais H. D. P.

(Repita 23 vezes).

EDITAES

O Cidadão Patricio Marques Linhares, Juiz de Orphãos terceiro supplente em exercicio nesta Cidade do Desterro e seu termo na forma da lei etc.

Faço saber, que por este Juizo de Orphãos, se hade vender em hasta publica e, em uma só praça, no dia sete do futuro mez de Abril, a porta da sala das audiencias e ás 11 horas da manhã: 33 braças e seis palmos de terras de frente situadas no Pantano do sul, districto da freguezia do Ribeirão, que fazem frente a estrada publica, e fundos ao travessão de Leste, confrontando pelo Sul com terras de Luiz Estanislau, e pelo norte com terras lançadas ao herdeiro Manoel Joaquim de Sant'Anna Filho, avaliada cada uma braça a 320000 rs.; para pagamento dos credores do finado Manoel Joaquim de Sant'Anna; e para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei passar dois de igual teor, que um será publicado pela imprensa, e outro affixado no lugar do costume. Desterro 19 de Março de 1870. -- Eu Vidal Pedro Moraes escrivão de Orphãos o escrevi.

Patricio Marques Linhares.

Esta Thesouraria de Fazenda, em cumprimento de ordem superior, de contractar com quem mais vantajosamente offerecer a factura de um tranche em Santa do armazem sito na Praia de fora, que a Fazenda Nacional comprou ao cidadão Manoel Ma-

reira da Silva, assim o manda fazer publico o Ilm. Sr. Inspector da mesma Thesouraria *aim de que os que se propozem a semelhante serviço apresentem nesta Secretaria suas propostas em carta fechada, até o dia 30 do corrente, podendo consultar na mesma secretaria o competente organamento,*

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina em 23 de Março de 1870.

O Officia!

Julio Cesar da Silveira.

A' Camara Municipal constando que S. A. o Principe Conde d'Eu, Marechal Commandante em Chefe do Exercito, desembarcará nesta Capital em seu regresso para a corte, e querendo dar todas as demonstrações devidas ao Joven General que, com tanta dedicacão e sacrificios conduzio ás ultimas victorias os nossos valentes guerreiros; delibero em sessão de 18 do corrente mandar celebrar Te-Deum solenne em acção de graças, e promover todos os festejos para abrillantar essa Augusta recepção.

Convida e roga por tanto a todos os seus municipes para adunarem as frentes de suas casas, illuminando-as durante as noites, aleitarem as ruas com flores e darem, finalmente, ao intrepido Principe todas as demonstrações de jubilo e gratidão.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 19 de Março de 1870.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Peizoto.

ANNUNCIOS.

D. Felicidade Candida Izetto roga aos devedores da casa commercial de seu finado marido André Izetto, o obsequio de virem em praso curto saldarem seus debitos, entendendo-se para isso com seu procurador, o Dr. Olympio Adolpho d'Alva Pitanga.

Desterro, 24 de Março de 1870.

Felicidade Candida Izetto.

MILHO BRANCO.

Na rua do Principe n. 31, armazem da parte do mar, vende-se milho branco a 50 rs. por dous alqueires, e em quantidade menor a razão de 60 rs.; quem pretender achará quem vende das 9 horas ás 3 da tarde.

O abaixo assignado participa a esta praça e a suas freguezias que comprará o estabelecimento de ferragens dos Srs. Viava Faria e Filho sito na rua do Principe n. 1, onde espera que os freguezes daquela firma continuem com sua freguezia.

Desterro, 17 de Março de 1870.

Constantino Ferraz Pinto de Sá.

Os garentes da casa commercial de Weimann & Bade roão ao Sr. J. B. C. F. residente em Cambriú, queira vir quanto antes resgatar um credito da quantia de (956953), assignado em 13 de Janeiro de 1866 a favor de Antonio Claudino Rodrigues Coimbra, e por este transferido a referida casa commercial em data de 5 de fevereiro seguinte, sob pena de ser publicado o nome por inteiro.

Desterro, 7 de Março de 1870.

Typ. da "Regeneração". Largo de Palácio n. 22.